

Arnica:

Nome Científico: *Arnica Montana*

Família: Compositae (Asteraceae).

Outros Nomes: Arnica chamissonis Less., flor de tabaco, tabaco de montanã, talpica.

Parte Utilizada: flor e rizoma

Princípio Ativo:

Óleo essencial, triterpenos, princípio amargos, flavonóides, taninos, resinas, cumarinas, ceras, carotenóides, inulina, arnicina, alcalóide, fitosterina, ácidos orgânicos, poliacetilenos e helenalina.

Propriedades:

- Antiinflamatório de uso tópico exclusivo. Foi demonstrado em testes “in vivo” em animais que a arnica tem um efeito antiinflamatório quando aplicado topicamente sobre uma área inflamada.
- Antiagregante plaquetário: Testes “in vitro” em plaquetas humanas tem mostrado que a helanina e dihidrohelenalina, a doses de 300mcM, exercem um efeito anti-plaquetário pela redução de 78% dos grupos sulfidrilos na superfície da plaqueta.

Indicações:

Artrites, febre, resfriado comum, bronquite, faringite, estomatite, lesões cutâneas. São usados tradicionalmente para o tratamento de edemas, hemorragias uterina, flebite, arteriosclerose, insuficiência cardíaca. Topicamente é utilizado para o tratamento de furúnculos, picadas de insetos.

Contra-Indicação:

Evitar o uso em gestantes devido ao risco de atividade ocitócica uterina e à falta de conhecimentos sobre o potencial teratogênico da planta. Indivíduos sensíveis à planta, gravidez e lactação. O uso interno não é indicado por ser potencialmente tóxica, exceto em preparações homeopáticas. A tintura não deve ser aplicada pura sobre a pele e sim diluída em água.

Reação Colateral:

Dermatite alérgica (uso tópico), distúrbios nervosos, gastroenterite, insuficiência hepática,

cardiotoxicidade, arritmias, hipertensão arterial, fraqueza muscular, colapso e morte, náusea, vômito, lesão orgânica e morte em decorrência da ingestão de flores ou raízes de arnica.

Interação:

- Usada juntamente com hamamelis para contusões e entorses ou com jaborandi para tratamento capilar.
- Agentes anti-hipertensivos: possível redução da efetividade destes agentes, evitar uso concomitante.
- Usada conjuntamente pode potencializar o efeito da heparina.
- Usada juntamente com anticoagulantes: pode potencializar o efeito dos anticoagulantes, favorecendo a ocorrência de sangramentos.
- Usada juntamente com anti-agregante plaquetário: pode potencializar o efeito dos anticoagulantes favorecendo a ocorrência de sangramentos.

Posologia:

A Comissão do Ministério da Saúde alemã, desaconselha o uso interno de arnica por via oral, devido ao seu poder grande irritação da membrana mucosa e podem produzir até sangramentos e por estimular o efeito cardíaco. Mas outros dizem que não há risco no uso interno.

- Infusão: 2 colheres de chá cheia de flores em uma xícara água fervente. Deixe por 10 minutos. Use externamente conforme necessidade. Uso interno: 3 a 10 gotas.
- Tintura a 50% da planta fresca ou flor, 20% se for flores secas ou raiz seca. Para usar (externamente) dilua em duas partes de água.

Sugestão de Fórmulas:

Loção Regeneradora Cutânea pós-lipo

D-Pantenol	2,0%
Alantoína	0,5%
Ext. Arnica	1,0%
Veículo hidratante qsp	100 mL

Modo de usar: Antes e após a lipoaspiração, prevenindo a formação e eliminando hematomas. Massagear o local duas vezes ao dia.

Creme antiedemas para o contorno dos olhos:

Extrato Glicólico de Arnica	3,0%
Manteiga de Manga	1,0%
Extrato glicólico de cavalinha	2,0%
Ácido Hialurônico	1,0%
Creme qsp	30g

Modo de usar: aplicar na área dos olhos duas vezes ao dia, pela manhã e à noite.

Gel anticelulite:

Extrato glicólico de arnica	3,0%
Extrato glicólico de centella	3,0%
Silicone volátil	3,0%
Gel para massagem qsp	100g

Modo de Usar: Aplicar na área afetada duas vezes ao dia.

Bibliografia:

- Informe Técnico Opção Fenix
- Informe Técnico Mapric
- Ativos Dermatológicos – Valéria Maria de Souza e Daniel Antunes Júnior
- www.plantamed.com.br
- www.portalfarma.com